





MAPA DE AÇÕES DE ESPORTE E LAZER PARA A JUVENTUDE NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO-RS*

Angélica Renata Becker, Elenara Jahn e Victoria dos Anjos das Neves - Acadêmicas de Educação <mark>Físic</mark>a — Univers<mark>idade</mark> Feeevale Prof. Dr. Luiz Fernado Framil Fernandes e Prof. Dr. Gustavo Roese Sanfelice - Orienta<mark>dores — Universid</mark>ade Feevale *Projeto financiado pela FAPERGS e Ministério do Esporte, Rede CEDES.

INTRODUÇÃO

A referente pesquisa apresenta juventude e esporte/lazer no município de Novo Hamburgo/RS, visando pesquisar sobre os espaços de lazer utilizados pela juventude, nos seus momentos de lazer, através das ações ofertados pelo poder público deste município. Entendemos juventude um momento no qual o indivíduo amplia suas responsabilidades e passa a responder por si mesmo sobre as diversas relações sociais que o cercam.

METODOLOGIA

Utilizamos como metodologia deste artigo o instrumento da coleta de dados quantitativos, obtidos por meio de questionário aplicado aos gestores do município de Novo Hamburgo/RS, com questões semi-estruturadas referente aos projetos/ações desenvolvidos no mesmo para a juventude, no âmbito do esporte como lazer.

OBJETIVO

Mapear as ações de esporte e lazer para a juventude no município de Novo Hamburgo – RS.

RESULTADOS

Constatamos uma fragilidade de ações realizadas no município, no âmbito do esporte como lazer para este público, sendo apenas o programa fomentado pelo governo federal, Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) direcionado ao lazer.

As atividades oferecidas pelo PELC, que são aulas de: ginástica, musculação, esportes (tênis de mesa, basquetebol, street ball, voleibol, futebol de areia, futsal, futebol, badminton), teatro, artesanato, violão, salão de beleza e dança.

Os recursos financeiros destinados aos setores de esporte e lazer nos municípios não são suficientes para a realização das ações. O projeto prevê repasses financeiros do governo Federal, ficando este responsável por 60% do valor total (R\$300.000.00), e os demais 40%, ficam a cargo do município. O município também fica responsável pelos espaços nos quais acontecerão as atividades desenvolvidas no projeto de espaços de lazer para a juventude.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que, a única ação que contempla jovens entre 18 e 29 anos é o PELC. O município disponibiliza baixo investimento em políticas públicas no âmbito do esporte como lazer, ocasionando uma escassez de locais para a prática do lazer recreativo, resultando pouco atendimento aos jovens, sem existir uma previsão para serem alcançadas as metas propostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCELLINO, N. C.. Estudos do lazer: uma introdução – 4º edição. Campinas, SP: Autores Associado, 2006.

MENIC<mark>UCCI, T.. Políticas de es</mark>porte e lazer: o estado da arte e um objeto em construção. In: ISAYAMA, H. F.. LINHALES, M.A. [org].

Avaliação de políticas e políticas de avaliação: Questões para o esporte e lazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008

PAIS, J. M.. A Juventude como Fase de Vida: dos ritos de passagem aos ritos de impasse. Saúde e Sociedade/Associação Paulista de Saúde Pública – vol 18, jul/set, 2009.

STIGGER, M. P.. Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico. Campinas, SP: Ed. Autores Associados chancela editorial Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), 2002.

Contato: sanfeliceg@feevale.br